

Golão de Alfama e três vermelhos marcaram a tarde

Chapelada escarlate

Muito se pode dar por feliz a turma do Sintrense face ao dificilimo e de certa forma injusto triunfo obtido ante o Ribeira Brava. O regresso às vitórias numa partida em que os madeirenses só não pontuaram por manifesto 'azar', se é que no futebol se pode usar este termo...

TEXTO: PEDRO FÉLIX
FOTOS: ANA MARREIROS

JÁ EÇA em «Os Mais» se havia referido à "sombriinha escarlate", como um (mau) presságio. Desta feita, a dicotomia tem que ser vista de forma diferente. O Sintrense derrotou com um *chapéu*, da autoria e execução de Alfama, a complicada turma da Ribeira Brava, que na ronda anterior havia aviado o líder com quatro secos... Mas muito sofreram e passaram os locais, numa partida que ficou igualmente marcada pelo tom carregado dos cartões exibidos pelo árbitro leiriense.

O Sintrense até que nem arrancou mal. Cedou tentaram, embora nunca o tendo conseguido, pôr o adversário em sentido. A jogar com um meio campo bem preenchido, os orientados de Daniel Quintal conseguiram, sem dificuldades de monta, diga-se, *filtrar* o jogo criativo dos locais. Assim, não espanta que, à passagem do quarto de hora, já tomassem linearmente conta das operações, tendo Paulo começado a brilhar aos 21 minutos, indo buscar a bola à gaveta do canto superior esquerdo da sua baliza, no culminar de um remate de Cláudio.

Mesmo sem grandes oportunidades de parte a parte, o jogo seguia interessante e animado para a meia centena de espectadores resistentes a uma tarde invernos. A turma de José Carlos Pires, com algumas dificuldades em transpor o tal *filtro*, tomava a iniciativa atacante preferencialmente pelo flanco direito sob a batuta de Jorge Bento, até porque no lado canhoto, Carioca,



ainda para mais com o relvado pesado, e sempre com Roberto em cima, nada ou pouco conseguia produzir. Foi então, a partir do lado direito, que se desenhou uma das mais bonitas jogadas ofensivas do jogo, aos 27 minutos; concluída com um centro de Jorge Bento, para Manuel da Luz, surgido na marca de *penalty*, cabecear, correspondendo Vítor Pedrosa com uma boa intervenção. Foi já sob o signo do equilíbrio que se atingiu o intervalo.

Incidências mentais

O técnico dos madeirenses mexeu na linha atacante da sua equipa, trocando o *desgastado* Nelson por Edo, que se foi colocar à esquer-

da, de modo a aproveitar as velocidades permitidas pelas frequentes subidas de Meca. Mas foram os amarelos e azuis que reentraram a todo o gás. Adoptando outra postura defensiva que versava colocar em fora de jogo os homens mais adiantados do opositor, correndo alguns riscos, é lógico, mas com a qual a defesa se deu bem, o Sintrense atravessava o seu melhor momento. Que seria edificado com o espectacular gol de Alfama. 58 minutos, excelente leitura de jogo, nem uma dezena de metros estavam percorridos após a linha de meio campo, com um rema-

te, que pareceu teleguiado e vendo bem o adiantamento do guarda-redes, o avançado leva a bola a entrar no ângulo superior direito. Grande *chapelada!* Mas do sonho ao pesadelo, a distância é a mesma de quem desce do céu à terra, ou melhor, ao *Inferno*. Três minutos depois do feito de Alfama, Valada é expulso devido a uma agressão (cotovelada, chapada?!), na cara de Ricardo Jorge. A inferioridade numérica não foi notada de pronto, mas é lógico que os insulares aproveitaram, valendo de novo Paulo. Aos 73 minutos numa valente estica-

da para desviar o remate em arco de Cláudio, e quando não estava lá, a barra substituiu-o (e deve ter ficado amolgada, tamanho o estrondo), um minuto depois num *torpedo* de Nelinho. Se a tarefa já estava complicada, mais ainda haveria de ficar, quando Carioca (outro reincidente em expulsões) passava pelo bunco de suplentes dos madeirenses e decidiu *mandar* alguém para onde não devia. Azar, o árbitro estava nas suas costas, confundiu, como se fosse o destinatário do palavrão, e voltou a mostrar o vermelho. José Carlos Pires mexe em



SINTRENSE 1

RIBEIRA BRAVA 0

Parque de Jogos do SU Sintrense, na Portela de Sintra

Árbitro
Álvaro Nunes, auxiliado por Herculano Santos e Manuel Vieira, do CA da AF de Leiria

SINTRENSE

Paulo Meca
Rui Pereira
Viegas Cunha
Manuel da Luz (Soares, 88)
Gonçalo (Batista, 79)
Jorge Bento (Filipe, 83)
Carioca
Alfama
Valada

Treinador
José Carlos Pires

RIBEIRA BRAVA

Vitor Pedrosa
Roberto (Tony, 68)
Valter (Adalino, 53)
Ricardo Jorge
Lino Vieira
Duarte Nuno
Nelinho
Bruno
Igor
Nelson (Edo, 46)
Cláudio

Treinador
Daniel Quintal

Ao intervalo
0-0

Marcador
Alfama (58)

Acção disciplinar

Cartões amarelos a:
Gonçalo (23),
Jorge Bento (71),
Adelino (76 e 82)
e Rui Pereira (90)

Cartões vermelhos a:
Valada (61),
Carioca (75)
e Adelino (82 - 2º amarelo)

RESULTADOS	CLASSIFICAÇÃO							Próxima Jornada	
22.ª Jornada	11 de Março								
Alcochetense 2	Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P	Fanhões
Sacavenense 0	Ol. Moscovide	22	13	4	5	45	25	43	Alcochetense
Pontassolense	Mafra	22	13	3	6	50	28	42	Sacavenense
1.º Maio <i>adiado</i>	Odivelas	22	12	6	4	35	18	42	Pontassolense
A. Camarate 5	Coruchense	22	9	7	6	29	20	34	1.º Maio
Lourel 1	A. Camarate	22	11	1	10	36	40	34	A. Camarate
Samora Correia 0	1.º Maio	21	9	5	7	32	28	32	Lourel
Coruchense 2	Pontassolense	21	9	5	7	33	23	32	Samora Correia
S. Vicente 3	Ribeira Brava	22	9	5	8	39	28	32	Coruchense
Elvas 0	Alcochetense	22	9	5	8	34	28	32	S. Vicente
Ol. Moscovide 4	Sintrense	22	9	5	8	31	35	32	Elvas
Portosantense 1	S. Vicente	22	9	4	9	32	30	31	Ol. Moscovide
Sintrense 1	Sacavenense	22	8	5	9	25	27	29	Portosantense
Ribeira Brava 1	Portosantense	22	8	4	10	37	32	28	Sintrense
Calipolense 0	Calipolense	22	7	4	11	24	43	25	Ribeira Brava
Odivelas 2	Lourel	22	7	4	11	28	49	25	Calipolense
Mafra 5	Elvas	22	6	6	10	25	35	24	Odivelas
Fanhões 1	Samora Correia	22	5	4	13	21	40	19	Mafra
	Fanhões	22	3	5	14	19	46	14	



RECREIOS DESPORTIVOS DO ALGUEIRÃO

Estrada do Algueirão, 140 - Algueirão
2725-021 MEM MARTINS
TEL.: 21 921 14 05

DANÇA DE SALÃO
Danças Latinas
Danças Clássicas

INSCRIÇÕES ABERTAS
Crianças, Jovens e Adultos

Venha experimentar as aulas de Dança,
traga um amigo e divirta-se connosco!

catadupa na equipa, que passa a jogar, só defender, com nove jogadores atrás da linha da bola.

Sufoco! Entre outras jogadas esta é exemplo da aflição vivida na grande área. Faltavam ainda dez minutos para os noventa. Adelino centra da esquerda, Edu já dentro da área remata, Paulo só consegue desviar, a bola bate caprichosamente na base do poste esquerdo; no seguimento Bruno remata à... trave, a bola cai sobre a linha de golo, conseguindo ainda Igor empurrar para lá da linha fatal, valendo ao Sintrense a sanção de uma falta cometida sobre Viegas praticamente dentro da baliza!

Outros lances análogos se passaram. E nem o facto dos visitantes terem ficado reduzidos a dez, deu alguma tranquilidade para a (longa) ponta final do jogo...

Depois da derrota em Odiveelas, o Sintrense tornou às vitórias, mas com extrema injustiça para o Ribeira Brava que no, infimo dos mínimos, merecia ter levado para a Madeira um ponto. O trio de arbitragem esteve longe de rubricar uma exibição concordável. Começou logo mal ao não ter assinalado um castigo máximo favorável à equipa da casa aos quatro minutos, quando Jorge Bento é *entrincheirado* dentro da área por Lino Vieira e Ricardo Jorge, sendo derrubado por este último. Quanto às expulsões, se na de Valada não há nada a apontar, visto ter



Sintrense voltou a ser penalizado com más expulsões

seguido a correcta indicação do auxiliar; o caso de Carioca pode ser questionável. Todavia, quer o *improprio* tenha sido dirigido ao banco do Ribeira Brava ou ao árbitro, este seria sempre ilegítimo, logo... *escarlate*. Assim, apenas o segundo amarelo a Adelino pode ser

considerado exagerado, pois na falta cometida sobre a linha lateral, mal toca em Cunha que havia saltado. Ainda em matéria de agressões deixou passar em claro uma de Nelinho a Jorge Bento, no mesmo local e cinco minutos antes, onde Carioca verberou o famige-

rado improprio. Finalmente e para que conste no anodotário, uma situação aos 84 minutos, em que o árbitro auxiliar dá um 'bip', levando o árbitro a interromper de pronto a partida, ainda aquele nem tinha levantado a bandeirola... novas tecnologias. Motivo: Adeli-

no, que havia recebido ordem de expulsão dois minutos antes, estava no banco de suplentes a... vestir um blusão. Imaginam como começou a partida?! Bola ao solo... não, com um livre a favor do Sintrense por (pseudo) fora de jogo... *Está tudo dito... Uff!* ●

TROFÉU

OCIDENTE
88.07m

Melhores marcadores

22.ª JORNADA
III Divisão Nacional
(Clubes da AFL)
Classificação

Michel	(CD Mafra)	18
Zé Cabral	(Sp. Lourel)	10
Valada	(Sintrense)	8
Semedinho	(F.Benfica)	8
Nando	(Sp. Lourel)	7
Zeca	(Oliv. Moscavide)	7
Pedro Pereira	(O. Moscavide)	7
Gustavo	(Ag. Camarate)	6
Miguel	(CD Mafra)	6
Filipe	(Sintrense)	5
Baião	(F.Benfica)	5
Paio	(Sacavenense)	5
Morais	(Ag. Camarate)	5
Adelino	(Oliv. Moscavide)	5
Tino	(Oliv. Moscavide)	5
Nani	(Odiveelas)	5
Simão	(CD Mafra)	5
Lapa	(CD Mafra)	5
Lima	(CD Mafra)	5
Sérgio Brito	(Fanhões)	4
Bernardo	(Sp. Lourel)	4
Semedo II	(F.Benfica)	4
Pedro Gomes	(Ag. Camarate)	4
Rui Pedro	(Ag. Camarate)	4
Travassos	(Oliv. Moscavide)	4
Serginho	(Fanhões)	3
Alfama	(Sintrense)	3
Jorge Bento	(Sintrense)	3
Carioca	(Sintrense)	3
Viegas	(Sintrense)	3
Carha	(Sacavenense)	3
Marocas	(Sacavenense)	3
Rui Pedro	(F.Benfica)	3
Pedro Fonseca	(Camarate)	3
Tó-Ferreira	(Odiveelas)	3

Total de golos: 291
Golos p.b.: (6)
(Existem 54 jogadores com 1 golo cada)
(Existem 15 jogadores com 2 golos cada)
Nota: Em caso de empate, vencerá o jogador da equipa pior classificada